

16:30 PAINEL 2: BOAS PRÁTICAS & DESAFIOS EM AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS

Expositores:

PEDRO PAULO PIOVESAN DE FARIAS (PR) – Diretor do IBRAOP

EMERSON AUGUSTO DE CAMPOS (MT) – Secretário de Controle Externo de Obras e Serviço de Engenharia TCE-MT

NIVALDO DIAS FILHO (DF) – Auditor de Controle Externo do TCU

Presidente de Mesa:

FRANCISCO
GOMINHO

(PE)- Auditor de
Controle Externo –
Presidente ANTC

PAINEL 2: BOAS PRÁTICAS & DESAFIOS EM AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS

Diferentes **realidades** enfrentadas pelos diversos Tribunais existentes no país: TCU, TCE, TCM.

Porte da obra

Porte do município

Mecanismos de controle

PAINEL 2: BOAS PRÁTICAS & DESAFIOS EM AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS

Boas práticas:

Atuação baseada em relevância, materialidade e risco. Otimização da força de trabalho. Autonomia para Secretaria de Controle Externo selecionar o objeto a ser auditado.

Contribui para que isso ocorra:

Regulamentação. **Cidadão colaborador.** RN 11/2017-TCE/MT.

Obra é algo muito palpável ao cidadão.

O Tribunal precisa orientá-lo em relação a uma denúncia consistente.



Art. 3º O recebimento da denúncia pela Ouvidoria fica condicionado ao atendimento cumulativo dos seguintes requisitos:

- I. redação em linguagem clara e compreensível;
- II. matéria de competência do Tribunal;
- III. identificação do objeto denunciado;
- IV. descrição dos fatos irregulares;
- V. indicação, quando possível, dos nomes dos prováveis responsáveis;
- VI. indicação, quando possível, do ano ou data em que os fatos ocorreram;
- VII. indícios de que os fatos denunciados constituam irregularidade.

PAINEL 2: BOAS PRÁTICAS & DESAFIOS EM AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS

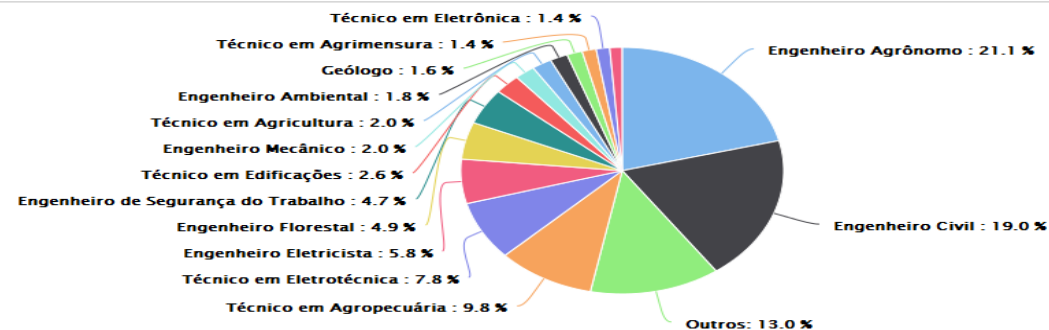
Engenheiro Cidadão

- Dashboard
- Profissionais
- Empresas
- ART
- Protocolos
- Financeiro
- Mapas Estatísticos

Home / Profissionais por Título

Profissionais por Título

Contempla profissionais Ativos e Titulação Válida.



Profissionais por Título

Search:

	Título	Qtde Profissionais
1	Engenheiro Agrônomo	6255
2	Engenheiro Civil	5637
3	Técnico em Agropecuária	2892
4	Técnico em Eletrotécnica	2300
5	Engenheiro Eletricista	1720
6	Engenheiro Florestal	1445
7	Engenheiro de Segurança do Trabalho	1395
8	Técnico em Edificações	770
9	Engenheiro Mecânico	598

PAINEL 2: BOAS PRÁTICAS & DESAFIOS EM AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS

Boas práticas:

Avaliação tempestiva de **editais de licitação**.

Utilização do Método de Limitação dos Preços Unitários. (OT 5 IBRAOP)

Identificação de especificações antieconômicas.

Identificação de direcionamento do certame (inibição da competição).

Identificação de itens orçados em verbas ou verbas disfarçadas.

Avaliação da solução de projeto.

Medidas corretivas são mais facilmente e tempestivamente implementadas.

PAINEL 2: BOAS PRÁTICAS & DESAFIOS EM AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS

Boas práticas:

Regulamentações

Segurança Jurídica e Instrumento de Transformação da Gestão Pública

Projeto Básico – OT 01/2006 do IBRAOP. [RN 39/2016/TCE-MT.](#)

Parâmetros para taxa de Benefícios e Despesas Indiretas (BDI). [RN 18/2017/TCE-MT.](#)

Prestação de Contas por meio de sistema informatizado – Geo-Obras (ou outro equivalente). [RN 20/2015/TCE-MT.](#)

PAINEL 2: BOAS PRÁTICAS & DESAFIOS EM AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS

Boas práticas:

Auditoria baseada em análises laboratoriais. Procedimentos de auditoria (IBRAOP). Obras em andamento.
TCE/GO, TC/DF, TCE/PI, TCE/MT.

Avaliações quantitativas

Avaliações qualitativas

Instrumento de Transformação da Gestão Pública e dos Empresários do Setor

Expectativa de Controle

Reflexão quanto ao necessário controle tecnológico

PAINEL 2: BOAS PRÁTICAS & DESAFIOS EM AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS



**Tribunal de Contas
do Distrito Federal**

+A -A

Buscar



Contato

Facebook

Twitter

Mapa do Site

Início

TCDF

Controle Social

Consultas

► Comunicação

Espaço do Cidadão

Espaço do Jurisdicionado

Comunicação

► Notícias

► TCDF na Mídia

► Galeria de fotos

► Contato da Assessoria

« Voltar

TCDF encontra superfaturamento de R\$ 65 milhões em obras de asfalto no Plano Piloto

Valor corresponde a mais de 40% do total pago pelo GDF às empresas contratadas. Auditoria do Tribunal de Contas do Distrito Federal constatou ainda a baixa qualidade da pavimentação e o sobrepreço de materiais e serviços.

A auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal para avaliar a qualidade da pavimentação executada no Plano Piloto durante a Etapa I do Programa Asfalto Novo do Governo do DF encontrou um superfaturamento de R\$ 64,6 milhões. O valor corresponde a quase metade do total pago às 11 empresas contratadas: R\$ 152 milhões. As obras ocorreram entre junho de 2013 e agosto de 2014.

Eventos



Curso
**Contratação
de Soluções
de TIC**



XXIII
SEMAT
*As palestras já
estão disponíveis!*

PAINEL 2: BOAS PRÁTICAS & DESAFIOS EM AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS

Desafios:

Estruturação da unidade de engenharia

Obras: concentração da despesa em um único objeto.

Desafios:

Impulsionar o adequado funcionamento do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo

Amostra X Universo Amostral

Estruturação dos órgãos executores. Renovação da força de trabalho. Concurso Público.

O órgão executor tem que ser um parceiro no combate à corrupção e desperdícios.